

DE ACORDO COM O CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026



ABAETETUBA-PA

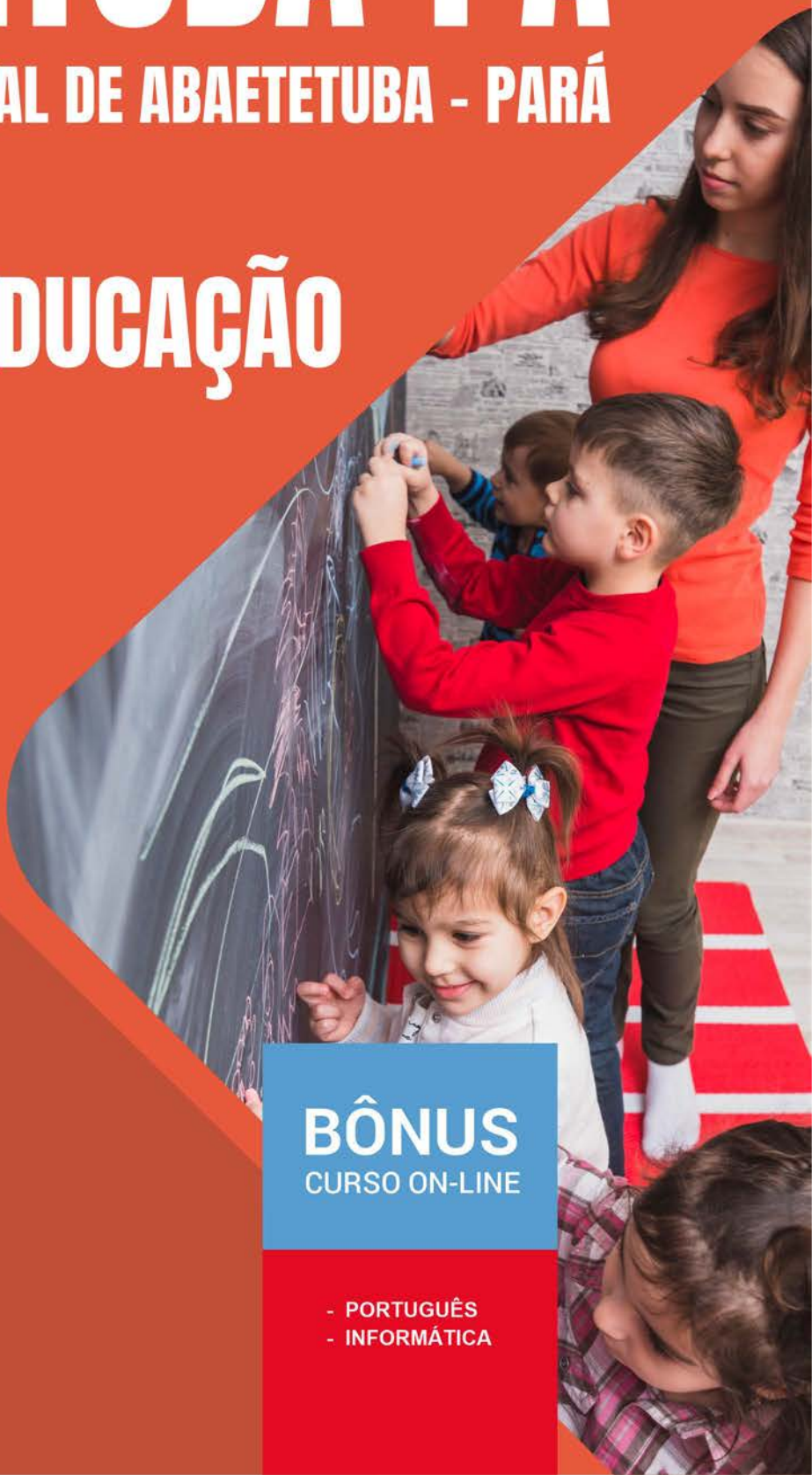
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PARÁ

PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Informática básica
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





ABAETETUBA - PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PARÁ

PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

**CÓD: OP-030AG-26
7901183005482**

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos literários e não literários	7
2. Tipologia textual	8
3. Paráfrase, perífrase, síntese e resumo	9
4. Processos de coesão textual; Elementos de coesão textual	10
5. Significação literal e contextual de vocábulos; expressões sinônimas e antônimas	11
6. Coordenação e subordinação	11
7. Emprego das classes de palavras; Artigos, numerais, pronomes, conjunções.....	16
8. Concordância Nominal e Verbal.....	24
9. Discurso Direto e Indireto	26
10. Regência.....	28
11. Estrutura, formação e representação das palavras.....	30
12. Ortografia oficial	31
13. Pontuação	32
14. Crase	33
15. Acentuação Gráfica	33
16. Morfologia e Sintaxe	35

Informática básica

1. Conceito de Internet e intranet	41
2. Conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet/intranet; Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa, de redes sociais e ferramentas colaborativas	43
3. Noções de sistema operacional (ambiente Windows).....	51
4. Identificação e manipulação de arquivos.....	53
5. Backup de arquivos.....	56
6. Conceitos básicos de hardware (placa-mãe, memórias, processadores (CPU) e disco de armazenamento (HDs, CDs e DVDs)	57
7. Periféricos de computadores	57
8. Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (Microsoft Word, Microsoft Excel, LibreOffice Writer e LibreOffice Calc)	58

Conhecimentos Específicos Professor Educação Infantil

1. Características da criança de 0 a 3 anos; Objetivos da educação infantil na idade escolar de 0 a 3 anos; Espaço físico e recursos materiais.....	89
2. A Rotina Escolar da Creche	91
3. Cuidados essenciais: Higiene da criança (banho, dentes e trocas de fraldas)	94
4. Educação Alimentar	96
5. Rotinas de atendimento à criança (proteção, sono, repouso e banho de sol); Cuidar e Educar na rotina na creche.....	103

ÍNDICE

6. Conhecimento e incentivo ao Desenvolvimento Infantil	105
7. Ludicidade, jogos, brincadeiras e psicomotricidade	112
8. Etapas do desenvolvimento psicomotor	115
9. A criança e o número	117
10. Ampliação do repertório vocabular	120
11. Objetivos e importância do trabalho com histórias e desenho infantil	122
12. A importância do ensino de arte na escola e no desenvolvimento da criança	125
13. Planejamento e Avaliação na educação Infantil	128
14. Política Nacional de Avaliação: Sistemas de Avaliação	131
15. Função da avaliação escolar	134
16. A avaliação e o processo de ensino e aprendizagem: em busca de uma coerência e integração; O processo de avaliação do desenvolvimento e do desempenho escolar como instrumento de análise e de acompanhamento, intervenção e reorientação da ação pedagógica e dos avanços da aprendizagem dos alunos	134
17. Práticas docentes na Educação Infantil (creche): objetivo, metodologia e avaliação	137
18. Planejamento de aula: habilidades - objetivos à avaliação	140
19. Métodos e processos no ensino da leitura; Processo de aprendizagem da leitura e da escrita	141
20. Desenvolvimento da linguagem oral, escrita, audição e leitura, métodos, técnicas e habilidades, Instrumentos/Atividades Pedagógicas	149
21. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - Constante no Documento das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica de 2013	155
22. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil	155
23. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	155
24. Currículo	159
25. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	168
26. Constituição da República Federativa do Brasil; Com as Emendas Constitucionais; Dos Princípios Fundamentais - Art. 1º a 4º; Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 17; Constituição Federal, na parte referente à Educação (artigos 205 a 214)	215
27. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 LDB - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional	230
28. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; ECA - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências	249
29. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências	291
30. Educação Inclusiva; Tendências e desafios atuais da Educação	293

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adção das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

AMOSTRA

TIPOLOGIA TEXTUAL

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

► **Tipos textuais**

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

► **Gêneros textuais**

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.



INFORMÁTICA BÁSICA

CONCEITO DE INTERNET E INTRANET

Internet, intranet, extranet e portal são ambientes digitais utilizados para disponibilizar informações, sistemas, serviços e canais de comunicação. Embora possam empregar tecnologias semelhantes, como redes, servidores, navegadores, protocolos web e mecanismos de autenticação, diferenciam-se principalmente pelo público atendido, pelo nível de restrição de acesso e pela finalidade administrativa.

A Internet é um ambiente público e global, acessível por usuários externos à organização. A intranet é um ambiente interno, voltado aos colaboradores e setores da instituição. A extranet amplia parte do ambiente interno para públicos autorizados, como fornecedores, parceiros, clientes ou órgãos externos. O portal, por sua vez, funciona como ponto central de acesso a informações, aplicações e serviços, podendo existir na Internet, na intranet ou na extranet.

► Finalidades administrativas

Uso organizacional dos ambientes

Na Administração Geral, esses ambientes apoiam comunicação, transparência, integração de processos, atendimento ao público, gestão documental, automação de rotinas e compartilhamento de dados. Eles permitem que informações circulem de modo mais organizado, reduzem dependência de procedimentos manuais e ampliam a disponibilidade de serviços.

Para compreender a função de cada ambiente, é útil observar sua finalidade principal:

- **Internet:** divulgar informações públicas, oferecer serviços digitais externos e permitir comunicação ampla com a sociedade.
- **Intranet:** centralizar informações internas, normas, documentos, sistemas e comunicados destinados aos colaboradores.
- **Extranet:** permitir acesso controlado de usuários externos autorizados a serviços ou informações específicas.
- **Portal:** reunir, organizar e integrar conteúdos, sistemas e funcionalidades em uma interface centralizada.

Essas distinções ajudam a definir políticas de acesso, segurança, disponibilidade e governança. Um conteúdo público pode estar na Internet; um procedimento interno deve ficar na intranet; uma consulta restrita a fornecedores pode estar na extranet; e diferentes serviços podem ser reunidos em um portal.

► Características físicas e lógicas

Infraestrutura e organização do acesso

As características físicas envolvem equipamentos, servidores, computadores, dispositivos móveis, enlaces de comunicação, roteadores, firewalls e infraestrutura de rede. Já as características lógicas envolvem endereçamento, autenticação, permissões, protocolos, domínios, aplicações, regras de acesso e organização dos serviços.

Assim, a diferença entre esses ambientes não está apenas na tecnologia usada, mas na forma como o acesso é controlado, no público atendido e na finalidade institucional de cada solução.

INTERNET: CARACTERÍSTICAS, APLICAÇÕES E SERVIÇOS

► Conceito e finalidade da Internet

Ambiente público e global

A Internet é uma rede mundial formada pela interligação de inúmeras redes públicas, privadas, acadêmicas, governamentais e corporativas. Sua principal finalidade é permitir comunicação, troca de dados, acesso a informações e oferta de serviços digitais em escala global. No contexto da Administração Geral, a Internet possibilita relacionamento com cidadãos, clientes, fornecedores, parceiros e demais públicos externos, funcionando como meio de divulgação institucional, prestação de serviços, atendimento remoto e integração com plataformas digitais.

Por ser um ambiente aberto, a Internet exige atenção especial à segurança, à confiabilidade das informações publicadas e à disponibilidade dos serviços. Um site institucional, por exemplo, representa publicamente a organização; por isso, deve ser atualizado, acessível, seguro e coerente com seus objetivos administrativos.

► Características físicas e lógicas

Infraestrutura e funcionamento

As características físicas da Internet envolvem cabos, fibras ópticas, redes sem fio, satélites, roteadores, data centers, servidores, provedores de acesso e dispositivos utilizados pelos usuários. Essa infraestrutura permite que computadores, celulares, tablets e sistemas se comuniquem em diferentes localidades.

As características lógicas correspondem aos elementos que organizam essa comunicação. Entre eles estão o endereçamento IP, os nomes de domínio, o DNS, os protocolos de comunicação, os navegadores, as URLs e os serviços hospedados em servidores. Esses recursos permitem que o usuário digite um endereço compreensível, acesse uma página, envie dados, receba respostas e utilize aplicações remotas.



AMOSTRA

►Aplicações e serviços

Uso administrativo da Internet

A Internet reúne diversos serviços que apoiam atividades administrativas, comerciais, educacionais e governamentais. A tabela a seguir organiza alguns exemplos relevantes:

Serviço	Aplicação administrativa
Web	Sites, portais, consultas e sistemas online
E-mail	Comunicação formal e troca de documentos
Nuvem	Armazenamento, colaboração e acesso remoto
Videoconferência	Reuniões, treinamentos e atendimentos virtuais
APIs públicas	Integração entre sistemas e bases externas

Esses serviços ampliam a capacidade de atendimento e comunicação das organizações. Entretanto, seu uso deve ser acompanhado por políticas de segurança, controle de acesso, proteção de dados, gestão de conteúdo e monitoramento de disponibilidade.

INTRANET E EXTRANET: AMBIENTES INTERNOS E COMPARTILHADOS

►Intranet e comunicação interna

Ambiente restrito à organização

A intranet é um ambiente digital privado, voltado ao público interno de uma organização. Seu acesso normalmente é restrito a colaboradores, gestores, setores administrativos e unidades institucionais autorizadas. Embora utilize tecnologias semelhantes às da Internet, como navegadores, servidores web, protocolos e páginas internas, sua finalidade é apoiar a comunicação interna, a gestão de informações e a execução de processos corporativos.

Em uma intranet, podem ser disponibilizados comunicados, normas, manuais, formulários, sistemas administrativos, organogramas, calendários, documentos institucionais e fluxos de trabalho. Seu principal valor está em centralizar informações confiáveis e reduzir a dispersão de conteúdos em e-mails, arquivos locais ou canais informais.

►Extranet e relacionamento externo controlado

Acesso para usuários autorizados

A extranet é um ambiente que permite o acesso controlado de públicos externos a determinados recursos da organização. Ela pode atender fornecedores, parceiros, clientes, prestadores de serviço, órgãos conveniados ou unidades externas. Diferentemente da Internet pública, a extranet exige autenticação e normalmente limita o usuário a funcionalidades específicas.

Esse ambiente é útil quando a organização precisa compartilhar informações ou serviços sem tornar tudo público. Por exemplo, fornecedores podem consultar pedidos, parceiros podem enviar documentos, clientes podem acompanhar solicitações e unidades descentralizadas podem acessar sistemas integrados.

►Comparação entre intranet e extranet

Finalidade, público e segurança

A diferença central entre intranet e extranet está no público de acesso. A intranet é interna; a extranet envolve usuários externos autorizados. Essa distinção afeta diretamente a política de segurança, os perfis de permissão, os controles de autenticação e os riscos envolvidos.

A tabela a seguir sintetiza essas diferenças:

Ambiente	Público principal	Finalidade
Intranet	Colaboradores e setores internos	Comunicação interna, documentos, normas e sistemas corporativos
Extranet	Usuários externos autorizados	Integração com parceiros, fornecedores, clientes ou órgãos externos

Ambos os ambientes exigem controle rigoroso de acesso. A intranet deve proteger informações internas contra uso indevido, enquanto a extranet exige cuidado adicional, pois amplia parte do ambiente organizacional para usuários que não pertencem diretamente à instituição.

PORTAIS CORPORATIVOS E INTEGRAÇÃO DE APLICAÇÕES E SERVIÇOS

►Conceito e finalidade de portal

Ponto central de acesso

Um portal é um ambiente digital que reúne, organiza e integra informações, sistemas, serviços e funcionalidades em uma interface centralizada. Diferentemente de um site simples, que normalmente apresenta conteúdos informativos, o portal tende a oferecer acesso estruturado a aplicações, consultas, formulários, painéis, documentos e serviços personalizados conforme o perfil do usuário.

Na Administração Geral, o portal funciona como porta de entrada para diferentes necessidades organizacionais. Ele pode atender ao público externo, aos colaboradores internos ou a usuários autorizados de uma extranet. Sua principal finalidade é reduzir dispersão, facilitar acesso, padronizar serviços e melhorar a experiência do usuário ao concentrar recursos em um único ambiente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS; OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA IDADE ESCOLAR DE 0 A 3 ANOS; ESPAÇO FÍSICO E RECURSOS MATERIAIS

CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

► Desenvolvimento global e singularidade infantil

A criança de 0 a 3 anos encontra-se em um período de intenso desenvolvimento físico, motor, cognitivo, afetivo, social e linguístico. Essas dimensões não evoluem de forma isolada, pois cada nova aquisição resulta da interação entre maturação, experiências cotidianas, relações estabelecidas com adultos e outras crianças e oportunidades oferecidas pelo ambiente. O desenvolvimento nessa faixa etária ocorre em ritmos variados, razão pela qual diferenças individuais devem ser compreendidas como parte do processo de crescimento e não como desvios automáticos de um padrão rígido.

Nos primeiros anos de vida, a dependência em relação ao adulto é significativa. Alimentação, higiene, mobilidade, segurança e regulação emocional exigem acompanhamento constante. Ao mesmo tempo, a criança demonstra progressiva capacidade de participação: acompanha movimentos com o olhar, reconhece vozes, manifesta preferências, amplia formas de comunicação, explora objetos, desloca-se com maior independência e passa a realizar ações simples de autocuidado. O papel do adulto é oferecer suporte sem impedir a experimentação e a conquista gradual de autonomia.

Aspectos motores e perceptivos

O desenvolvimento motor apresenta mudanças expressivas. Inicialmente, os movimentos são mais limitados e dependem intensamente de apoio. Com o tempo, a criança amplia o controle da cabeça e do tronco, aprende a sentar, engatinhar, ficar de pé e caminhar. Posteriormente, passa a correr, subir pequenos degraus, empurrar objetos, carregar brinquedos e manipular elementos com maior precisão.

A coordenação motora fina também se desenvolve progressivamente. Segurar objetos, transferi-los de uma mão para outra, encaixar peças, empilhar blocos, virar páginas e realizar traços simples são exemplos de ações que exigem controle crescente das mãos e dos dedos. O ambiente deve permitir a realização dessas experiências com materiais seguros, variados e compatíveis com a idade.

► Desenvolvimento da linguagem, cognição e vínculo

A comunicação começa antes da fala articulada. Choro, expressões faciais, gestos, movimentos corporais, balbúcies e vocalizações constituem formas legítimas de expressão. Com a interação frequente com adultos e pares, a criança amplia sua compreensão verbal, reconhece palavras recorrentes e passa a utilizar sons, gestos e palavras para comunicar desejos, necessidades e interesses.

O desenvolvimento cognitivo está fortemente relacionado à exploração sensorial e motora. A criança aprende ao tocar, olhar, ouvir, movimentar, repetir ações e observar os efeitos produzidos. Brincadeiras de esconder e encontrar objetos, encaixar peças, empilhar, abrir e fechar recipientes e imitar ações cotidianas favorecem a construção de relações de causa e efeito, permanência dos objetos e antecipação de acontecimentos.

O vínculo afetivo oferece segurança para a exploração. Quando o adulto responde de forma estável e sensível às necessidades da criança, ela tende a ampliar a confiança no ambiente e a experimentar novas ações. Algumas características gerais desse período podem ser organizadas da seguinte forma:

- Necessidade de cuidado físico contínuo e presença responsiva do adulto.
- Desenvolvimento acelerado da mobilidade e da coordenação motora.
- Ampliação progressiva da linguagem e das formas de comunicação.
- Exploração intensa do ambiente por meio dos sentidos e do movimento.
- Construção gradual da autonomia em ações simples do cotidiano.
- Formação de vínculos e início de interações sociais mais complexas.

Essas características exigem práticas que combinem proteção, liberdade de exploração, estabilidade emocional e estímulos adequados à etapa de desenvolvimento.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

► Desenvolvimento integral e experiências significativas

A educação infantil voltada às crianças de 0 a 3 anos tem como objetivo favorecer o desenvolvimento integral por meio de experiências de cuidado, convivência, brincadeira, exploração e comunicação. Nessa etapa, os objetivos educacionais não devem ser reduzidos à transmissão formal de conteúdos. O foco está na criação de condições para que a criança desenvolva capacidades corporais, cognitivas, afetivas, sociais e comunicativas em um ambiente seguro e estimulante.

AMOSTRA

Cuidar e educar constituem dimensões inseparáveis. A troca de fraldas, a alimentação, o banho, o repouso e a higiene são situações educativas porque envolvem vínculo, linguagem, percepção corporal e participação. Da mesma forma, brincar, ouvir histórias, explorar objetos, conviver com outras crianças e circular pelos espaços também envolvem cuidado e proteção.

Autonomia e participação

Um dos objetivos centrais consiste em ampliar gradualmente a participação da criança nas ações do cotidiano. A autonomia não significa independência precoce ou ausência de acompanhamento adulto, mas possibilidade de realizar escolhas simples, iniciar ações e desenvolver competências compatíveis com a idade.

A criança pode participar ao guardar brinquedos, tentar alimentar-se com utensílios apropriados, colaborar na higiene, escolher entre materiais oferecidos e comunicar preferências. O adulto acompanha, orienta e intervém quando necessário, sem antecipar todas as ações nem exigir resultados incompatíveis com o desenvolvimento.

► Convivência, linguagem e exploração

A convivência com outras crianças e adultos amplia as experiências sociais. Compartilhar espaços, observar comportamentos, imitar ações, esperar pequenos períodos, lidar com disputas e participar de atividades coletivas constituem situações relevantes para a formação de vínculos e o desenvolvimento da convivência.

A linguagem deve ser favorecida em múltiplas situações. Conversas durante os cuidados, cantigas, histórias, nomeação de objetos e ações, brincadeiras sonoras e contato com livros ampliam o repertório comunicativo. O adulto deve responder às tentativas de comunicação da criança, mesmo quando ainda não há fala articulada.

A exploração do ambiente também ocupa posição central. Materiais com diferentes texturas, tamanhos, sons, formas e possibilidades de movimento estimulam curiosidade e investigação. Entre os objetivos educacionais compatíveis com essa faixa etária estão:

- Favorecer segurança emocional e formação de vínculos estáveis.
- Ampliar possibilidades de movimento e exploração corporal.
- Estimular comunicação por gestos, sons, palavras e expressões.
- Promover experiências de interação com outras crianças e adultos.
- Desenvolver participação progressiva nas rotinas de cuidado.
- Oferecer contato com brincadeiras, histórias, músicas e materiais diversos.

A qualidade das experiências depende da coerência entre planejamento, observação e resposta às necessidades reais das crianças.

ESPAÇO FÍSICO NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

► Segurança, acessibilidade e organização do ambiente

O espaço físico destinado às crianças pequenas exerce influência direta sobre seu desenvolvimento. Ele deve permitir exploração, movimento, repouso, alimentação, higiene e interação em condições de segurança. A organização precisa considerar o tamanho das crianças, sua mobilidade, sua curiosidade e a tendência de explorar objetos por meio do toque e, muitas vezes, da boca.

Ambientes com barreiras perigosas, objetos instáveis, quinanas expostas, materiais quebrados ou acesso desprotegido a escadas, tomadas e substâncias inadequadas aumentam riscos. O espaço deve ser permanentemente observado e ajustado às capacidades do grupo. Crianças que ainda não caminham necessitam de áreas protegidas para movimentos no chão, enquanto aquelas que já se deslocam precisam de percursos seguros para caminhar, correr e transportar objetos.

Distribuição dos ambientes e liberdade de movimento

A organização espacial deve favorecer circulação sem excesso de obstáculos. Áreas destinadas a brincadeiras, descanso, alimentação e cuidados podem possuir funções distintas, mas precisam manter integração com a rotina. A criança deve reconhecer onde determinadas atividades ocorrem e ter acesso, sempre que possível, a materiais compatíveis com sua idade.

A disposição dos móveis deve permitir supervisão adequada. Estantes baixas, caixas acessíveis e mobiliário proporcional ajudam a criança a participar da organização e escolher materiais. Espaços excessivamente cheios dificultam circulação e observação, enquanto ambientes muito vazios reduzem possibilidades de exploração.

► Conforto, higiene e diversidade de experiências

O conforto ambiental envolve ventilação, iluminação adequada, limpeza, temperatura agradável e condições de repouso. Pisos e superfícies precisam ser compatíveis com a movimentação das crianças e facilitar higienização. Materiais de uso frequente devem ser organizados de maneira que o adulto possa acessá-los sem abandonar a supervisão.

A diversidade de espaços amplia as experiências. Áreas internas e externas podem favorecer diferentes formas de movimento, contato com elementos naturais, observação de luz e sombra, exploração sonora e brincadeiras de maior amplitude corporal.

Alguns princípios ajudam a qualificar a organização do espaço físico:

- Garantir circulação segura e livre de obstáculos perigosos.
- Manter materiais compatíveis com a faixa etária ao alcance das crianças quando apropriado.
- Separar áreas de cuidado, alimentação, repouso e brincadeira conforme a necessidade.
- Favorecer supervisão visual dos ambientes utilizados pelo grupo.
- Assegurar condições de limpeza, ventilação e conforto.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

